

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

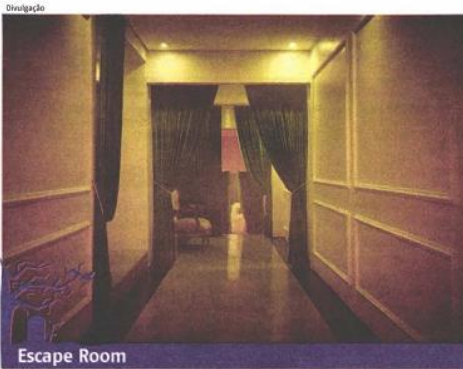
Jornais e Revistas

Agora

C6 **Agora Show!**

Sexta-feira, 13 de maio de 2016

PROGRAME-SE NO FIM DE SEMANA



Escape Room

No local, os visitantes têm de desvendar um misterioso crime e ajudar a libertar a alma da Loira do Banheiro

- De terça a domingo, das 10h às 23h (a Loira só estará lá hoje)
- Av. Pedroso de Moraes, 832, Pinheiros, tel. (11) 3637-0007
- De R\$ 69 a R\$ 79
- 13 anos (8 anos, acompanhados de um adulto)



Apresentações de Nando & Ricky, Douglas & Allan e Eric Russi

Três shows sertanejos em um ambiente com monstros e decorações assustadoras

- Hoje, a partir das 22h
- No Bulls Club (av. Salim Farah Maluf, 1.500, Tatuapé, tel. (11) 2601-44-88)
- De R\$ 20 a R\$ 50 (quem estiver todo de preto ou fantasiado entra de graça)
- 18 anos

Cemitério do Araçá

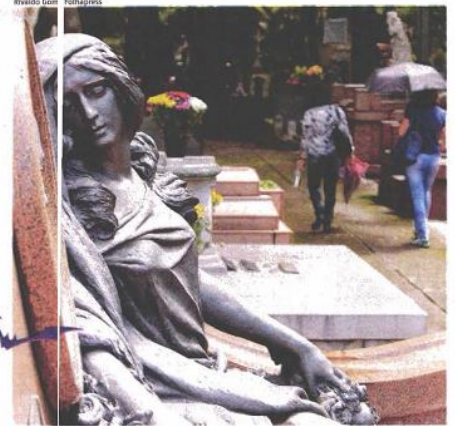
Oferece o sistema de visita autoguiada em que, pelo celular, o visitante tem informações sobre o lugar

- Todos os dias, das 7h às 18h
- Av. Dr. Arnaldo, 666, Cerqueira César, tel. (11) 3258-3190
- Grátis
- Livre

Cemitério São Paulo

Oferece o mesmo sistema do Cemitério do Araçá

- Todos os dias, das 7h às 18h
- R. Cardeal Arco Verde, 1.250, Pinheiros, tel. (11) 3814-0219
- Grátis
- Livre



Cemitério da Consolação

Visita guiada para conhecer a história do lugar e saber sobre as personalidades marcantes enterradas no cemitério

- Hoje, às 14h e às 16h
- R. da Consolação, 1.660, Consolação, tel. (11) 3396-3772
- Grátis
- A partir de 8 anos

Nos embalos da sexta-feira 13

Espaço de diversão, casa de espetáculos e cemitérios oferecem programação para curtir o dia do terror

Lenda que costuma ser contada nas escolas para encher os alunos novatos de pavor, a Loira do Banheiro continua assombrando por aí. E não vai parar enquanto a sua alma não for libertada. Para isso, ela precisa da ajuda dos visitantes do Escape Hotel, que celebra a sexta-feira 13 com um desafio na moda entre os paulistanos (veja outras atrações acima). Nele, o público é desafiado a passar por provas para escapar de locais fechados.

"A sala da Loira do Banheiro

será bem diferente do que as pessoas estão acostumadas em atividades desse tipo. Além da decoração especial e de atores fazendo performances, haverá uma série de surpresas", explica Patrícia Estefano, uma das donas do Escape Hotel.

A empresária conta que a personagem foi escolhida por fazer parte do imaginário de todas as pessoas, independentemente da idade. "Não importa quanto anos você tenha. A Loira do Banheiro mexe com a imaginação de todos."

Outra aventura preparada especialmente para hoje é a Sala do Crime. Nela, o grupo de visitantes terá de desvendar o misterioso assassinato de um homem, já que a polícia foi ao local do crime e não descobriu

nada. A família, então, contratou detetives particulares para encontrar o assassino.

O espaço faz referência a diversas personalidades ligadas ao mundo do mistério. Entre elas, a escritora inglesa Agatha Christie (1890-1976), o cineasta Alfred Hitchcock (1899-1980) e o diretor brasileiro Zé do Caixão. As sessões acontecem de hora em hora e, se houver vagas, podem ser reservadas até 30 minutos antes.

A sexta-feira 13 de São Paulo também oferece passeios pelos cemitérios municipais e um espetáculo sertanejo com cenário inspirado no terror. O Cemitério da Consolação terá, inclusive, um horário extra para a realização de visitação guiada.

(Leandro Vieira)

Casa de shows faz noite com cenário macabro

O Bulls Club, no Tatuapé (zona leste), organiza hoje a Noite do Terror. Com apresentações de cantores sertanejos, o espaço terá decoração macabra, com direito ao Túnel do Terror.

"Quem entrar na casa será obrigado a passar por ele", promete Junior Tossolo, um dos organizadores da noite.

Vão se apresentar o cantor Eric Russi e as duplas Nando & Ricky e Douglas & Allan. Quem estiver com uma fantasia de terror ou vestido todo de preto não paga a entrada.

(LV)

Consolação abre horário especial

O Cemitério da Consolação tem, nesta sexta-feira 13, mais um horário de visitação. Além das 14h, haverá visita guiada às 16h. A ideia faz parte do Programa Memória e Vida, que busca destacar o outro lado do lugar. "A ideia é mostrar que cemitério não tem apenas espírito fúnebre. Há muita história, tanto nas obras que o enfeitam, quanto nas pessoas enterradas", explica Lucia Salles França Pinto, superintendente do Serviço Funerário

do Município de São Paulo. No cemitério, estão sepultadas, entre outras personalidades, Oswald de Andrade (1890-1954), Tarsila do Amaral (1886-1973) e Mário de Andrade (1893-1945), fundadores do movimento modernista, Paulo Vanzolini (1924-2013), compositor de "Ronda" e "Volta por Cima", e o arquiteto Ramos de Azevedo (1851-1928), que projetou o Teatro Municipal, a Pinacoteca do Estado e a Casa das Rosas.

(LV)

Visitante tem informações de cemitérios

Para quem quiser curtir a sexta-feira 13 em cemitérios, os do Araçá, na região da avenida Paulista, e o São Paulo, na zona oeste, são equipados com a tecnologia QR Code: um código de barras que, ao ser fotografado por celulares, mostra diferentes tipos de informação.

No caso dos cemitérios, os códigos podem mostrar, por exemplo, personalidades enterradas ali e histórias curiosas. Em ambos, a entrada é gratuita. Os dois ficam abertos a visitantes das 7h às 18h.

(LV)

rio do Município de São Paulo. No cemitério, estão sepultadas, entre outras personalidades, Oswald de Andrade (1890-1954), Tarsila do Amaral (1886-1973) e Mário de Andrade (1893-1945), fundadores do movimento modernista, Paulo Vanzolini (1924-2013), compositor de "Ronda" e "Volta por Cima", e o arquiteto Ramos de Azevedo (1851-1928), que projetou o Teatro Municipal, a Pinacoteca do Estado e a Casa das Rosas.

(LV)



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Jornal Estação

Cemitério da Consolação terá passeios especiais nesta sexta-feira 13

A sexta-feira 13 de São Paulo oferece passeios pelos cemitérios municipais e um espetáculo sertanejo com cenário inspirado no terror. O Cemitério da Consolação terá, inclusive, um horário extra para a realização de visita guiada.

Além das 14h, haverá visita guiada às 16h.

A ideia faz parte do Programa Memória e Vida, que

busca destacar o outro lado do lugar. "A ideia é mostrar que cemitério não tem apenas espírito fúnebre. Há muita história, tanto nas obras que o enfeitam, quanto nas pessoas enterradas",

explica Lucia Salles França Pinto, superintendente do Serviço Funerário do Município de São Paulo.

No cemitério, estão sepultadas, entre outras personalidades, Oswald de Andrade (1890-1954), Tarsila do Amaral (1886-

1973) e Mário de Andrade (1893-1945), fundadores do movimento modernista, Paulo Vanzolini (1924-2013),

compositor de "Ronda" e "Volta por Cima", e o arquiteto Ramos de Azevedo (1851-1928), que projetou o Teatro Municipal, a Pinacoteca do Estado e a Casa das Rosas.

Na Consolação estão sepultadas várias personalidades, como Oswald de Andrade e Ramos de Azevedo, entre outras

Raposo Tavares recebe 5.100 pontos de iluminação com LED

O prefeito Fernando Haddad vistoriou na noite de terça-feira (10) a Vila Nova Esperança, distrito de Raposo Tavares, zona oeste da capital, que participa do programa “LED nos bairros”. Na região, 450 ruas, avenidas e vielas que cortam o bairro, numa extensão de 170 quilômetros, serão be-

neficiadas com a implantação da nova tecnologia em 5.100 pontos, melhorando a segurança de mais de 100 mil moradores. O programa tem o objetivo de implantar até o final de junho mais de 55 mil novas luminárias em regiões periféricas que apresentam alta vulnerabilidade social.

Folha de S. Paulo

B6 cotidiano ★ ★ ★ SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

Alunas atravessam juntas a rua Bartira, em Perdizes

Emílio Sant'Anna/Folhapress

EMÍLIO SANT'ANNA
DE SÃO PAULO

“Perdizes é um dos bairros mais hipócritas que eu conheço, e é um desprazer frequentá-lo. Na noite de ontem [25 de abril], perto da PUC-SP, fui abordada por três infelizes e, bom, não é necessário ter muita criatividade para entender todo o contexto (3 x uma).”

O relato prossegue e dá conta do roubo e do assédio sofrido por uma aluna do curso de jornalismo noturno da faculdade, no bairro de classe média da zona oeste da cidade.

Segundo o que a estudante descreve, e foi publicado no site do VOA —coletivo feminista da universidade—, “o maior deles me segurava e fez o que senti vontade, com meu vestido levantado. Não, não houve penetração! Apanhei, fui tocada e, por sorte, tudo não demorou muito tempo pra acabar”.



Folha de S. Paulo

Cerca de dez dias depois desse caso, ocorrido entre as ruas Itapicuru e Cardoso de Almeida, foram relatadas duas tentativas de abordagem, dessa vez na rua Bartira, a poucos metros da PUC.

Os suspeitos tinham as mesmas características do primeiro ataque: altos, bem vestidos e um deles com cabelos compridos até os ombros. De acordo com o relato da aluna de jornalismo, pareciam estar drogados.

“A gente não pode afirmar que são os mesmos caras, mas há semelhanças entre as situações. Pelo o que elas disseram é o tipo de gente que tem certeza da impunidade”, diz Bianca Gancedo, 21, que também cursa jornalismo.

Esses casos acenderam o alerta entre as estudantes, que passaram a se organizar para sair das aulas à noite. Por um grupo de WhatsApp, elas combinam de deixar juntas a PUC, em direção, por exemplo, ao ponto de ônibus.

Outra iniciativa foi colar cartazes pela região: “Atenção, fui assediada aqui - Em caso de agressão, abuso e assédio, ligue 180”.

Esse é o número da Central de Atendimento à Mulher,

REAÇÃO EM GRUPO

Alunas da PUC espalham cartazes de alerta contra caso de violência sexual na região de Perdizes e evitam ir embora das aulas sozinhas

que há dois anos funciona como disque-denúncia.

ROTINA

As alunas da PUC dizem que o assédio e a violência estão longe de ser uma raridade na região da universidade.

Natália Mota, 19, jornalismo; Bianca Gancedo, 21, jornalismo; Júlia Alimari, 20, direito; Anna Laura Moura, 21, jornalismo; Beatriz Inocêncio, 20, letras; Luciana Marx, 27, ciências sociais; Amanda Pina, 21, jornalismo. Integrantes do coletivo, três delas sofreram violências — que se não chegaram à crueldade do caso relatado no site, estão longe de serem esquecidas.

Beatriz conta que foi assediada enquanto colava os cartazes de alerta. Bianca, por sua vez, além de assediada foi agredida por um motoqueiro que a abordou próximo à PUC.

“Era meio-dia, estava atravessando a rua com uma amiga quando um motoqueiro mexeu com a gente. Minha amiga mostrou o dedo do meio para ele”, diz.

“Ele voltou e começou a falar coisas muito pesadas. Pedi para ele ir embora e ele con-

tinuou insistindo, dizendo que ia me levar para um canto e ‘mostrar como se faz’.”

Quando ela disse que ligaria para a polícia, recebeu um tapa no rosto. A jovem registrou boletim de ocorrência, mas diz não acreditar que o agressor vá ser punido. Situação parecida relata Luciana.

A PUC afirma, em nota, que tem recebido denúncias e está tomando providências. “La-

“ O maior deles me segurava e fez o que sentiu vontade, com meu vestido levantado. Não houve penetração

ALUNA DE JORNALISMO DA PUC não identificadas, em relato ao coletivo feminista da universidade

“ É o tipo de gente que tem certeza da impunidade

BIANCA GANCEDO, 21 aluna do curso de jornalismo

mentamos profundamente e ressaltamos, no entanto, que nenhum caso de assédio sexual foi registrado nas dependências da universidade”.

A instituição diz ter recorrido à Polícia Militar, “para ampliação do patrulhamento no entorno” e à subprefeitura “a fim de que melhore a iluminação na região”.

Segundo a PUC, as alunas atingidas, dentro ou fora da universidade, podem procurar a direção. Também orienta que a polícia seja avisada.

A Secretaria de Segurança Pública diz que o policiamento preventivo resultou em 59 prisões em flagrante neste ano na região. Afirma também que o 23º DP (Perdizes) não registrou nenhum boletim de ocorrência de violência sexual com as características citadas.

No entanto, após denúncia anônima recebida na última semana, a polícia investiga um homem que estaria perseguindo mulheres na área.

No site do coletivo, a aluna de jornalismo assediada concluiu seu relato: “A minha dor valeu um pino de coca, ou não sei quanto de crack, ou não sei o quanto de que”.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Lixo no lixo (cita Ecoponto 1'48" e 4'51")

Emissora: TV Globo

Programa: Bom dia São Paulo

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 13/05/2016

Jandira, resíduo, meio ambiente, sofá, entulhos, sujeira, lixão, carro, hospital, cidadania, lixo doméstico, depósito

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000004510519518C304EB2CF591BB888A7FFCB599FE16E6181758518C3930E9513F9EC65B7F8B3F72650F7D14514709DB676344A0485592E33A1F325E9006C57F6EBB>

Funcionários da limpeza apagam pichações contra Temer na porta da Presidência da República em SP

Emissora: Bandnews

Programa: outros

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 13/05/2016

Limpeza, pichações, Michel Temer, avenida Paulista, acampamento, escritório, manifestação

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000008B139AA4DEBDCE1D509E7666A0DAE194C9EB175C047207597B593884DEEF27B0E7022F1B7FF20152E898ECC90E5F11BB3D260A02180F5FBDE28F7365E89F7334>

Destaque: Total de aterros sanitários ilegais cresce 52% no Estado de São Paulo (para conhecimento)

Emissora: Jovem Pan

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/05/2016

Aterros sanitários, crescimentos, estado de São Paulo, depósitos, municípios

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=184443&n=90255933&p=1969&pmvc=56>

Projeto Cidade que brinca (cita lixo 1'56")

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 12/05/2016

Projeto, crianças, pinturas, muros, Glicério, lixo, calçadas irregulares, colorido, Centro, tinta, ruas limpas, parceria, Prefeitura

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=185280&n=90290918&p=1969&pmvc=56>